

## Presidente do MT Par diz que usinas de energia solar vão zerar conta de luz

Habitações populares, energia solar em todos os órgãos públicos do Estado e lâmpadas de LED nos 141 municípios. São algumas das ações em andamento do MT Par, dirigido por Wener Santos. Ex-prefeito de Nova Marilândia, ele conta que ao assumir o cargo decidiu que era preciso oferecer soluções práticas para melhorar a qualidade dos serviços e, para isso, entendeu que seria o momento de mudar a dinâmica de atuação.

“A avaliação que fizemos é que nós tínhamos que focar nos municípios. Sempre fui municipalista, quando vi a oportunidade do MT Par em ajudar, pensei em como ter resultados mais práticos para chegar no cidadão. Não adiantava eu correr atrás de bancos internacionais, um monte de papel e se passar 4 anos e nada acontecer”, explicou ao RD News.



Ao assumir, conta, fez uma varredura nos contratos de habitação e identificou que havia mais de 10 mil casas não concluídas para serem entregues. “Hoje não é mais viável pensar em construir casas populares para doação, assim estamos ajudando em parcerias com os municípios para darmos a infraestrutura de calçadas e drenagem e eles entrarem com a obra”.

Ao todo, prevê a entrega de 20 casas e a regularização fundiária de outras 20 mil. Só em Várzea Grande, já estão sendo concluídos para e entre de 7 mil títulos de imóveis.

Outra meta de gestão, segundo Wener, é implementar cinco usinas solares fotovoltaicas até o final do mandato para zerar as contas de energia de todos os órgãos do Estado. A energia produzida vai para o sistema geral e basta ao órgão público cadastrar seu CNPJ, destinando a produção à sua manutenção. Os empreendimentos estão estimados em R\$ 300 milhões que devem ser recuperados em cerca de 6 anos.

Para reduzir o consumo de eletricidade, o MT Par vai adquirir lâmpadas de LED que vão substituir as convencionais usadas na iluminação pública de todos os 141 municípios. As prefeituras vão arcar com os postes e a mão de obra e o Estado vai investir cerca de R\$ 100 milhões na compra das lâmpadas que consomem 20% a menos que a convencionais.